

## MESTRADO PROFISSIONAL EM INDÚSTRIAS CRIATIVAS

### DISCIPLINA:

Linguagens Audiovisuais

### EMENTA:

Abordagem histórica e conceitual das linguagens audiovisuais. A imagem em movimento e a impressão de realidade. Semelhanças e diferenças entre a imagem fílmica e a imagem digital. Os fundamentos estético-narrativos das linguagens audiovisuais. As relações de tempo e espaço: elipses, ligações e transições. Os planos, a mobilidade da câmera e do olhar na cena. O campo e o fora de campo. A continuidade narrativa. A mise en scène. Modelos narrativos audiovisuais: a ficção, o documentário, o docudrama e a animação. O audiovisual não-narrativo: o webdoc, o ensaio e o experimental. As principais concepções de edição e montagem. O uso expressivo e criativo dos elementos sonoros e visuais. A evolução e o trânsito entre linguagens: cinema, vídeo, arte, internet. Inovação e linguagens em tempos de plataformas transmidiáticas. Estudos de caso e prototipação.

### BIBLIOGRAFIA:

1. AMIEL, Vincent. Estética da montagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.
2. ASTON, Judith e GAUDENZI, Sandra “Interactive Documentary: Setting the Field”. In: Studies in Documentary Film, Reino Unido, vol. 6, n. 2, 2012.
3. AUMONT, Jacques. O cinema e a encenação. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.
4. BAZIN, André. O que é o cinema? São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
5. BERCHMANS, Tony. A música do filme. São Paulo: Escrituras, 2006.
6. BORDWELL, David. Sobre a história do estilo cinematográfico. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
7. BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. São Paulo: EDUSP, 2014.
8. CANET, Fernando, PRÓSPER, Josep. Narrativa audiovisual: estratégias y recursos. Madrid: Editorial Síntesis, 2014.
9. CHION, Michel. A audiovisão: som e imagem no cinema. Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2011.
10. CORRIGAN, Timothy. O filme-ensaio: desde Montaigne e depois de Marker, trad. Luís Carlos Borges. Campinas: Papyrus, 2015.
11. DARLEY, Andrew. Cultura visual digital: espectáculo y nuevos géneros en los medios de comunicación. Barcelona: Paidós, 2002.

12. D'ALLONNES, Fabrice Revault. La luz en el cine. Madrid: Cátedra, 2008.
13. GAUDENZI, Sandra. The Interactive Documentary as a Living Documentary. In: Doc On-line, n. 14, august 2013, [www.doc.ubi.pt](http://www.doc.ubi.pt), pp. 9- 31.
14. MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1990.
15. MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology, 2002.
16. \_\_\_\_\_. What is Digital Cinema? Disponível em: Acesso em: 05 fev. 2015.
17. RENÓ, Denis. Diversidade de modelos narrativos para documentários transmídia. In: Doc On-line, n. 14, agosto de 2013, [www.doc.ubi.pt](http://www.doc.ubi.pt), pp. 93-112.
18. RIAMBAU, Esteve. Hollywood en la era digital: de Jurassic Park a Avatar. Madrid: Cátedra, 2011.
19. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Cinemas “não narrativos”: experimental e documentário – passagens. São Paulo: Alameda, 2012.
20. XAVIER, Ismail (org.). A experiência do cinema: antologia. Rio de Janeiro: Graal, 1983.